Pesquisa aponta rumos do Transcol

Uma pesquisa com usuários mostrará as mudanças que são necessárias no transporte coletivo

ma pesquisa para conhecer quem é o usuário do Transcol e as necessidades do sistema vai ser feita pelo governo do Estado até o final do ano. O objetivo é adequar o serviço de transporte coletivo à realidade da Grande Vitória.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que já existe, dentro do projeto de implantação do Transcol, a proposta de realizar a pesquisa, que deve estar nas ruas até dezembro.

"Isso só não foi feito ainda por causa de algumas pendências em relação ao contrato feito com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), que financia o Transcol", informou o diretor-presidente da Ceturb, Tarcísio Vargas.

LINHAS

A pesquisa vai indicar a necessidade de abrir novas linhas, mudar trajetos, e até mesmo ampliar a atual frota de ônibus do Transcol, que é composta por 1075 veículos. Também existe a possibilidade de que algumas linhas venham a ser extintas ou tenham o número de coletivos reduzido.

Os empresários do setor de transporte coletivo querem que o governo do Estado realize a pesquisa o mais rápido possível. "A própria implantação do Transcol, em 1988, trouxe muitas mudanças", avaliou o secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Guerino Dalvi.

O surgimento de novos bairros, a criação de um novo pólo comercial na Enseada do Suá e a construção do Shopping Vitória e da Terceira Ponte são apontadas pelo Setpes como provas de que a estrutura da Grande Vitória mudou.

Os empresários também estão interessados em reduzir os custos operacionais do sistema. A maior preocupação é com a existência de sobreposição de linhas (quando um bairro é servido por várias linhas, ao mesmo tempo, em detrimento de outros) e com os horários ociosos.

"Isso acontece porque

Reajuste

O novo valor da passagem dos ônibus de Vitória será conhecido amanhã, a partir das 9 horas, quando o Conselho Tarifário se reúne para chegar a uma definição sobre o aumento. Os empresários pedem um reajuste de 53,3%, o que elevaria o valor da passagem de R\$ 0,30 para R\$ 0,46. Já a planilha de custos' da Setran aponta para um aumento de 33%, elevando a passagem para R\$ 0,41.

as linhas vão sendo implantadas sem que se faça um estudo", disse Guerino Dalvi. A Ceturb, porém, informa que a principal reclamação dos usuários é contra o excesso de passageiros transportados nos horários de pico.



A ampliação da frota atual e a criação de novas linhas do sistema Transcol vão ser definidas a partir do resultado da pesquisa a ser realizada com os usuários

I Vulama,

Linhas do Transcol com problemas de superlotação	
Linha	Trajeto
505	Terminal de Laranjeiras/Terminal de Itacibá via Beira Mar
506	Terminal de Laranjeiras/Terminal de Itacibá via Maruípe
517	Terminal de Laranjeiras/Rodoviária
522	Terminal de Laranjeiras/Dom Bosco via Reta de Penha
523	Terminal de Laranjeiras/Dom Bosco via Beira Mar
525	Terminal de Vila Velha/Terminal de Itacibá via Lindenberg